

UNIDADE 3 – SUBUNIDADE 2 – AULA 11

Terapia Tópica: Cobertura e Produtos

PASSO 4: COBERTURA

A escolha da cobertura é uma etapa que visa considerar as condições biopsicossociais dos pacientes, familiares/ cuidadores, assim como a disponibilidade de recursos humanos e materiais para a assistência, o acesso a serviços de saúde e equipamentos sociais.

Objetivos:

- Desbridar tecido não viável
- Eliminar infecção
- Eliminar espaço morto
- Controlar exsudato e odor
- Atender as características da ferida
- Ter boa relação custo/ benefício
- Estar disponível para o uso do paciente



Ao avaliar a ferida, identificamos as necessidades para que se estabeleça o estado fisiológico no ambiente da ferida, favorecendo o processo de cicatrização.

Assim, se a ferida...

... está seca, é preciso hidratar

... está com necrose, é preciso desbridar

... está com excesso de exsudato, é preciso absorver

... está com tecido de granulação ou epitelização, é preciso proteger

... está com a borda macerada, é preciso proteger e repensar a cobertura escolhida

... está com a pele adjacente: vermelha, quente, edemaciada... é preciso diagnosticar e tratar a infecção

... está com lojas, descolamentos nas bordas, é preciso preencher espaços vazios.

ISSO É IMPORTANTE!

Quando do uso de curativo oclusivo ocorrer extravazamento ou saturação que cause ruptura na barreira da cobertura, a troca de curativo deve ser realizada. Se o vazamento e saturação ocorrerem frequentemente, talvez seja apropriado reconsiderar a escolha da cobertura. Isso protege a ferida à contaminação externa e previne a maceração da borda.



Agora que você já sabe quais os fatores mais comuns a serem considerados na escolha da cobertura adequada para cada ferida, vamos conhecê-las:

- Gaze
- Filme transparente
- Hidrocolóide
- Hidrogel
- Espumas de poliuretano
- Alginato de cálcio
- Carvão ativado com prata
- Colágeno
- Fatores de crescimento

Gaze

Existem vários tipos de gazes e a verdadeira é feita com 100% de algodão. A gaze pode ser usada seca, úmida ou colocada úmida e removida quando seca, porém esta última forma não é recomendada, pois fornece um debridamento não seletivo, podendo lesar também o tecido de granulação. Não deve ser usada para proteção de úlceras no estágio I.

Vantagens

- Usado para grandes feridas com grande volume de exsudato para absorção, baixo custo.

Desvantagens

- Pode deixar partículas ou fibras na ferida;
- É difícil garantir uma aplicação adequada;
- Demanda mais tempo de enfermagem no cuidado, pois geralmente necessita de 2 a 3 trocas diárias;
- Precisa ser mantida úmida para evitar que o leito da ferida fique ressecado;

- A gaze úmida com exsudato pode causar a maceração da pele circundante necessitando do uso de vaselina na região perilesional para proteção;
- Se for colocada em excesso dentro da cavidade da ferida pode comprometer o fluxo sanguíneo pela compressão, causar dor e retardar o fechamento da ferida;
- Pode causar danos no tecido de granulação.

Filme Transparente

Consiste em uma membrana de poliuretano com uma camada adesiva que é permeável ao vapor. Pode ser utilizado em úlceras nos estágios I e II e nas úlceras em estágio III com pequena quantidade de exsudato. Causam autólise do tecido necrótico. São mais adequadas para a região do trocânter, costas e braços. Pode ser usado como cobertura secundária para outros curativos.

Vantagens

- São impermeáveis a água e bactérias fornecendo assim uma barreira mecânica;
- Mantém um ambiente úmido para a ferida; permite a sua visualização;
- Protege e mantém a ferida aquecida;
- Não exige um curativo secundário;
- A troca deve ser feita entre 3 a 5 dias.

Desvantagens

- Se não for retirado adequadamente pode lesar a pele;
- Não absorve exsudato;
- Não adere muito bem na região sacral ou em peles oleosas.

Hidrocolóides

São coberturas oclusivas para feridas compostas de gelatina, pectina e carboximetilcelulose sódica em sua face interna com uma base adesiva e com espuma de poliuretano ou filme em espessura, forma e desenho da borda. Podem ser utilizadas em várias regiões corporais.

Vantagens

- Previnem a contaminação secundária da ferida;
- Protegem o desenvolvimento do tecido novo que é frágil;
- Permitem o desbridamento autolítico;
- Aumentam a taxa de angiogênese; fibrinólise e epitelização;

- Mantém a umidade dos tecidos;
- Não trocados geralmente entre 3 a 5 dias;
- Podem reduzir a dor da ferida; não requerem o curativo secundário.

Desvantagens

- Não é transparente o que impede a visualização da ferida;
- Tem odor quando removido que pode ser confundido com odor de infecção;
- Pode formar um gel amarelo que interage com o exsudato da ferida e pode ser confundido com secreção purulenta;
- Não pode ser usado em feridas com grande quantidade de exsudato, pois apresenta pouca absorção;
- Não deve ser usado em feridas infectadas, em feridas profundas ou tratos sinusais;
- O custo inicial é elevado;
- Tende a enrugar-se na região sacral, criando uma pressão extra;
- Ao ser cortado para adequação do tamanho precisa “moldura” de micropore.

Curativos de Hidrogel

A composição principal deste curativo é a água e a ação é a hidratação da superfície da ferida ou escara. São apresentados de três formas:

- a. uma estrutura fixa plana que não permite que se molde ou se adeque ao formato da ferida;
- b. na forma de gel amorfo em tubos, sache aluminizado, gaze saturada ou spray;
- c. na forma seca congelada.

Vantagens

- Molda-se à superfície da ferida;
- É muito eficaz na hidratação da ferida e debridamento de tecido necrosado;
- Disponível em diferentes formas; apresenta-se frio quando aplicado e auxilia a diminuir a dor;
- A remoção não traumatiza a ferida;
- Permite a visualização da ferida quando na forma plana;
- Pode ser usado em feridas infectadas;
- Pode ser usado em queimaduras e úlceras de pressão superficiais e profundas.

Desvantagens

- Alguns necessitam de um curativo secundário para fixação;

- Podem requerer trocas frequentes; tem pouca capacidade de absorção;
- Podem macerar a pele.

Curativos de Espumas de Poliuretano

São curativos planos ou em diferentes formatos de soluções de polímeros. São utilizados principalmente em feridas com grande quantidade de exsudato.

Vantagens

- Absorvem uma grande quantidade de exsudato, não aderem ao leito da ferida;
- Alguns têm uma ação especial para diminuir o odor;
- Protegem a ferida isolando-a e acolchoando-a;
- Mantém o meio úmido que favorece a cicatrização;
- Alguns são fáceis de aplicar.

Desvantagens

- Curativos de algumas marcas não têm a capacidade de adesão e precisam ser fixados com esparadrapos, filme transparente ou atadura; podem ser difíceis de usar, pois tendem a manter a forma original;
- Não devem ser usados em feridas secas ou que não tenham exsudato;
- Podem macerar a pele perilesional se não forem trocados quando saturados pelo exsudato.

Curativos de Alginatos

São derivados principalmente de algas. Em contato com a ferida e o exsudato que é rico em sódio, formam um gel. São usados principalmente em feridas com grande quantidade de exsudato. São disponíveis em películas e fitas.

Vantagens

- São altamente absorventes, podendo absorver até 20 vezes o seu peso em exsudato, diminuindo a necessidade de troca do curativo;
- Pode ser usado em diferentes tipos de feridas;
- Tem propriedades hemostáticas em pequenos sangramentos;
- Podem ser usados em áreas de túneis e descolamentos.

Desvantagens

- Pode ressecar feridas que apresentam diminuição do exsudato, necessitando irrigação com SF 0.9% na sua aplicação;

- Necessita de um curativo secundário;
- Pode ser de difícil remoção quando ressecado;
- Pode apresentar odor fétido na remoção.

Carvão Ativado com Prata

Curativo consiste em partículas de carvão impregnado com prata que favorece os princípios físicos de limpeza da ferida. Pode ser usado em todas as feridas crônicas com presença de exsudato e odor.

Vantagens

- Auxilia na diminuição da carga bacteriana que dificulta ou impede a cicatrização, reduzindo o exsudato e o odor;
- É confortável, pode permanecer até 7 dias dependendo da quantidade de secreção.

Desvantagens

- Necessita de curativo secundário que precisa ser trocado sempre que necessário;
- Não deve ser utilizado em feridas ressecadas ou com crostas de necrose;
- Pode aderir ao leito da ferida com pouco exsudato, causando sangramento ao ser removido;
- Poucas opções de tamanho;
- Não recomenda-se que seja cortado pois pode introduzir partículas de carvão na ferida.

Colágeno

Produzido a partir de colágeno de bovinos ou aves, é uma proteína insolúvel encontrada na pele, ossos, cartilagens e ligamentos. Promovem a deposição e organização das novas fibras de colágeno e tecido de granulação.

Vantagens

- Feitos em películas planas, fitas e gel;
- Fácil de usar;
- Quando associadas ao alginato tem maior capacidade de absorção;
- Mantém a ferida em meio úmido;
- Pode ser usado em combinação com outros curativos.

Desvantagens

- Necessita de curativo secundário;
- Pode ter custo elevado;

- Pode causar reações de sensibilidade por ser de origem animal.

Fatores de Crescimento

São proteínas encontradas naturalmente no organismo humano. Afetam o processo de cicatrização, pois levam certas células a proliferar, a produzir um produto ou a migrar para uma área específica.

Vantagens

- Permite a liberação dos fatores de crescimento em momentos específicos;
- Podem facilitar a cicatrização de feridas que não evoluem.

Desvantagens

- Custo elevado, a forma de utilização pode ser muito complicada ou complexa para alguns pacientes;
- Paciente pode não ter condições de manter o produto adequadamente refrigerado.



Vale lembrar que o desenvolvimento de novas coberturas e produtos é constante, e novidades sempre surgem. Ainda mais importante do que conhecer todos os produtos existentes, é saber avaliar a necessidade de cada pessoa e cada ferida, e então, ser capaz para tomar a decisão na escolha do melhor produto e cobertura para manter o ambiente fisiológico da ferida, e promover a cicatrização.